



ANÁLISE DO IMPACTO DA COBERTURA VACINAL SOBRE O NÚMERO DE CASOS DE MENINGITE NO BRASIL ENTRE 2018 E 2022

ARLYSSON ASSIS TOMAZ PONTES; MYRELE RAQUEL FERREIRA RODRIGUES;
GONZALO ALONSO MEDEIROS BUENO; JOSÉ CARLOS BALBINO DE MOURA FILHO;
DIEGO WENDERSON PEREIRA DA SILVA

Introdução: A meningite trata-se de um processo inflamatório que atinge as membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, denominadas meninges. A maioria dos casos ocorrem devido a agentes infecciosos, como vírus e bactérias, sendo meningites bacterianas as de maior importância devido a gravidade e ao potencial de contaminação por via respiratória. A prevenção do quadro é realizada pela vacinação, disponibilizada pelo Programa Nacional de Imunização (PNI). **Objetivos:** Analisar o impacto da cobertura imunológica das vacinas ao longo do período de 2018-2022 no Brasil sobre a incidência de casos de meningite do mesmo período. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informação do PNI vinculado ao DATASUS, segundo variáveis de idade, ano e região relacionados a cobertura vacinal e ao número de casos entre 2018 e 2022. **Resultados:** No período de 2018-2022, foram confirmados 60.616 casos de meningite no Brasil, dentre eles, 33,67% (20.411) em pacientes de zero a quatro anos. Observou-se uma queda de mais de 60% dos casos de 2018 a 2021, seguido de um aumento de 77% em 2022, sem ultrapassar os valores absolutos de 2018 e 2019. A cobertura vacinal média no período foi de 79,06% com quedas sequenciais de 3,2%, 8,47% e 6,7% nas transições entre 2018 e 2021. A região Sudeste foi onde ocorreu a maior parte dos casos, 53% (32.446), e a região sul apresentou maior cobertura vacinal média, correspondendo a 84,82%, enquanto a região norte apresentou a menor de 73,08%. **Conclusão:** Houve uma significativa variação nos casos de meningite no Brasil durante o período de 2018-2022, com picos e quedas acentuadas. O aumento de 77% nos casos de meningite em 2022 em comparação com 2021 é um ponto de preocupação que sugere uma possível interrupção na tendência de queda observada nos anos anteriores e correlaciona-se com a queda de 16,93% na cobertura vacinal média de 2018-2021, o que indica a necessidade de revisão das estratégias de controle e prevenção.

Palavras-chave: Meningite, Cobertura vacinal, Programa nacional de imunização, Incidência, Análise epidemiológica.